

EUROPA COM MAIS MAÇÃ E MENOS PÊRA

A WAPA prevê para a colheita de 2021 na Europa um aumento de 10% na maçã e uma redução de 28% na pêra.

Carlos Afonso

Na campanha de 2021, a Associação Mundial de Maçã e Pêra (WAPA) estima que se colham 11.735.000 toneladas (t) de maçã na Europa. Este volume representa um incremento de 10% em relação à campanha anterior – em que se registaram 10.705.000 t – e mais 1% face à média de 2018-2019-2020.

Ao nível dos cinco principais países produtores, em comparação com 2020, o volume deve subir na Polónia (22%, para 4.170.000 t), em França (3%; 1.375.000 t), na Alemanha (6%; 1.080.000 t) e em Espanha (28%; 543.000 t), mas desce na Itália (-4%; 2.046.000 t). Na última década, os quatro lugares de topo têm-se mantido inalterados: Polónia, Itália, França e, por fim, Alemanha.

A produção de maçã na Hungria, que tem tido grandes variações nos últimos nove anos, deverá crescer 49% em 2021, para 520.000 t, ficando este país em sexto no *ranking* dos produtores de maçã na Europa. Desde 2019, a Hungria perdeu para a Espanha a quinta posição que ocupava nesse *ranking*.

Os dados da WAPA apontam para um total de 312.000 t de maçã colhida em Portugal, o que significa um acréscimo de 12% relativamente a 2020 (em que o volume foi de 278.000 t) e de 4% face à média dos últimos três anos. Esta é a quarta produção mais elevada de maçã no País desde 2012, tendo o volume mais alto sido de 354.000 t, em 2019.

As duas principais variedades deverão registar aumentos de 8% em comparação com o ano anterior: Golden Delicious com um total de 2.120.000 t, Gala com 1.563.000 t. Seguem-se Idared (685.000 t; +9%), Red Delicious (640.000 t; -3%), Shampion (464.000 t; +10%). É de destacar ainda a evolução da Red Jonaprince, que contabilizava 48.000 t em 2012 e que esta campanha deverá atingir 422.000 t – menos 4% do que em 2020, em que atingiu 441.000 t, o seu volume mais elevado até à data.

Os dados relativos às perspectivas de colheita de maçã e de pêra na Europa na actual campanha abrangem os 21 principais países produtores, incluindo o Reino Unido. Os dados foram apresentados, como é habitual, durante a Prognosfruit, conferência anual dedicada aos sectores da maçã e da pêra. A 46.ª edição do certame decorreu a 5 de Agosto, em formato



virtual – tal como em 2020. Na Prognosfruit 2021 também foram analisadas estimativas da campanha noutros países do Hemisfério Norte – China, Rússia, Índia e Estados Unidos da América – e dados sobre a campanha no Hemisfério Sul.

Quebra acentuada na pêra

No caso da pêra, as previsões da WAPA apontam para um total de 1.604.000 t, o volume mais baixo desde 2012. Isto significa uma descida de 28% na produção face a a 2020 (2.236.000 t) e de 27% em relação à média de 2018-2019-2020.

Comparando com campanha anterior, a diminuição é generalizada nos principais produtores: Países Baixos (-19%, para 325.000 t), Bélgica (-25%; 295.000 t), Espanha (-2%; 300.000 t). É de destacar que a Itália, o maior produtor da Europa, estima colher um total de 213.000 t, sofrendo assim uma forte queda: menos 65% face a 2020 (611.000 t) e menos 63% relativamente à média dos três últimos anos. Desde 2012, a Itália só tinha registado uma colheita inferior a 600.000 t em 2019, com 363.000 t.

No top 4 dos países produtores de pêra, Itália passou de primeiro para quarto, Holanda transitou de segundo para primeiro, Bélgica manteve-se em terceiro e Espanha subiu de quarto para segundo. Desde 2012, Portugal tem-se posicionado quase sempre no quinto lugar, excepto em três anos (2012, 2015, 2016), em que foi ultrapassado pela França.

Em termos de variedades, é de assinalar a quebra de 18% (para 805.000 t) na Conference – a variedade de pêra com maior produção no Mundo, de forma destacada – e de 51%, para 127.000 t, na William BC – a segunda principal. Para a Abate Fetel, que tem sido a terceira principal variedade na última década – excepto em 2019, ano em que foi ultrapassada pela Rocha –, perspectiva-se uma descida de 73% (para 66.000 t).

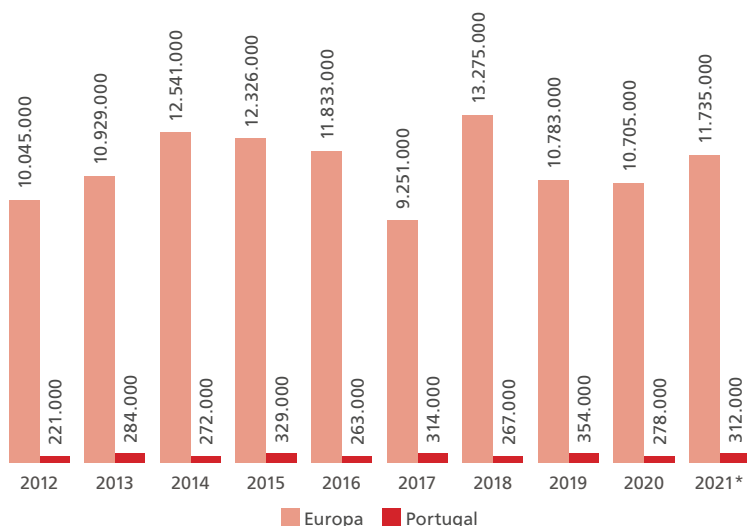
Segundo os dados da WAPA, a Rocha é a única variedade de pêra na Europa em que a produção não se reduz na actual

campanha. A previsão é de 189.000 t, volume que constitui o terceiro mais elevado desde 2021, um aumento de 36% face a 2020 e uma subida de 17% em comparação com a média de 2018-2019-2020. ●

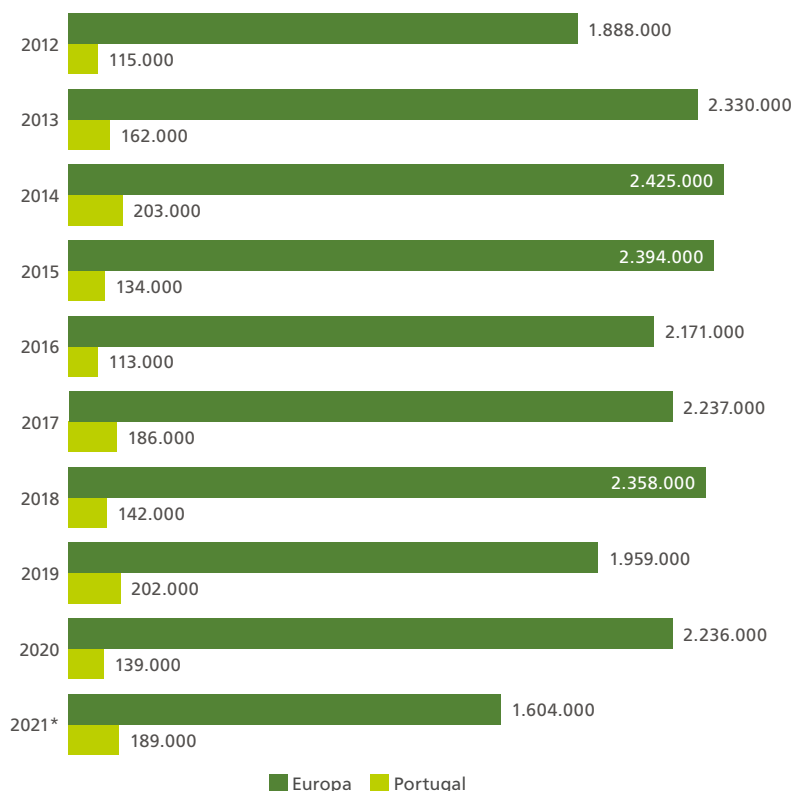
CAMPANHA DE MAÇÃ «EQUILIBRADA»

Philippe Binard, secretário geral da WAPA, sublinha que, na pêra, esta será a campanha com o volume mais baixo na última década e que, no caso da maçã, a estimativa é de uma campanha «equilibrada». Sobre a maçã, a WAPA refere um começo de colheita, em geral, uma semana mais tarde do que a média e defende que «a produção europeia continua a sua adaptação relativamente às variedades e especificações de qualidade exigidas pelos consumidores». «Nesta campanha [de maçã], os calibres na Europa tendem mais a ser médios do que face à média das campanhas. Perspectiva-se um mercado equilibrado entre oportunidades no mercado doméstico e desenvolvimentos em mercados estratégicos de exportação. Prevê-se um volume de 4.000.000 t para indústria. A produção em modo biológico continua a crescer lentamente a cada ano, atingindo actualmente cerca de 6% da colheita total da União Europeia», afirma Dominik Wozniak, presidente da WAPA.

Produção de maçã na Europa (t)



Produção de pêra na Europa (t)



Fonte: WAPA // * Previsão